



HOSPITAL ESTADUAL DE APARECIDA DE GOIÂNIA CAIRO LOUZADA

Relatório de execução mensal

7º termo aditivo ao contrato de gestão nº 096/2016

Mês de referência: Junho de 2022

Aparecida de Goiânia-GO

Julho/2022

Dr. Valdeir de Sousa Leite
CRM-GO 10736
Diretor Técnico - HEAPA/IGH



SOBRE O IGH

O IGH, Instituto de Gestão e Humanização, surgiu da percepção de profissionais especializados em Saúde na necessidade de melhoria na Gestão da Saúde. É uma entidade sem fins lucrativos que tem como objetivo primordial utilizar e divulgar práticas de gestão modernas, capazes de maximizar os resultados de unidades prestadoras de serviços em saúde. Afinal, acredita que é possível fazer diferente e melhor.

Como seu próprio nome já diz, sua missão é transmitir humanização, ou seja, para gerar valor o público precisa se sentir acolhido. A experiência tem que ser positiva da recepção até a finalização de um atendimento. Cuidado, respeito, transparência, conexão e inovação são palavras-chave para isso.

MISSÃO, VISÃO E VALORES

Nossa Missão

Ofertar e gerir serviços de excelência em saúde, melhorando a qualidade de vida das pessoas e contribuindo para o crescimento dos colaboradores.

Nossa Visão

Ser referência nacional em prestação de serviços de saúde.

Nossos Valores

Motivação por ideal, valorizando as pessoas;

Obstinação e perseverança;

Velocidade de decisão e execução;

Excelência e melhoria contínua;

Humanização e Responsabilidade Social.



CORPO DIRETIVO

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

José Geraldo Gonçalves de Brito - Presidente
José Cláudio Rocha
Inocêncio Maia Matos
Deise Santana de Jesus Barbosa

CONSELHO FISCAL

- TITULARES

Sirlei Santana de Jesus Brito
Maria do Carmo Silva Lessa
Paulo Vieira Santos

- SUPLENTES

Maria Olívia Bittencourt Mendonça
Renata Tannous Sobral de Andrade
Maria Cecília Muricy Facó

DIRETORIA

Joel Sobral de Andrade - Superintendente
Sigevaldo Santana de Jesus - Diretor Administrativo
Aline Martinele de Oliveira Tonhá - Diretora Jurídica
Gustavo Guimarães - Diretor Assistencial

DIRETORIA DO HEAPA

Flávio Albuquerque- Diretor Geral
Valdeir de Sousa Teixeira- Diretor Técnico

GERÊNCIAS DO HEAPA

Agripino José dos Anjos neto- Gerente Operacional
Vanessa Leão- Gerente de Enfermagem

SUMÁRIO

1. APRESENTAÇÃO	6
2. IDENTIFICAÇÃO E DESCRIÇÃO DOS SERVIÇOS	7
3. ORGANOGRAMA	8
4.1 Assistência Hospitalar	9
4.2 Atendimento as Urgências Hospitalares	11
4.3 Atendimento ambulatorial.....	12
4. PARTE FIXA- INDICADORES DE PRODUÇÃO	12
5.1 Internações hospitalares	13
5.2 Cirurgias Programadas	13
5.3 Atendimento as Urgências	14
5.4 Atendimento ambulatorial.....	15
5.5 SADT Externo	16
5.6 Hospital Dia.....	18
5. PARTE VARIÁVEL- INDICADORES DE DESEMPENHO	19
6.1 Taxa de ocupação hospitalar.....	20
6.2 Tempo médio de permanência hospitalar (dias).....	20
6.3 Índice de intervalo de substituição (horas).....	21
6.4 Taxa de readmissão em UTI em até 48 horas	21
6.5 Taxa de readmissão Hospitalar em até 29 dias.....	22
6.6 Percentual de ocorrência de rejeição no SIH	23
6.7 Percentual de cirurgias programadas por condições operacionais (Problemas relacionados à unidade).....	23
6.7 Percentual de cirurgias programadas por condições operacionais (Problemas relacionados ao paciente).....	24
6.8 Razão do quantitativo de consultas ofertadas.....	24
6.9 Percentual de exames de imagem com resultado disponibilizado em até 10 dias. .	25
6.10 Percentual de manifestações queixosas recebidas no sistema de ouvidoria do SUS	25
6. INDICADORES DE CARÁTER INFORMATIVO	26
7. RELATÓRIO DE CUSTOS	26
7.1 Custos da unidade – KPIH.....	27
8. ANEXOS	30
8.1 Atividades realizadas no mês junho de 2022	30
9. CONSIDERAÇÕES FINAIS	33

QUADROS

Quadro 1- Capacidade instalada.....	9
Quadro 2- Especialidades iniciais para porta de entrada (urgência).....	11
Quadro 3- Especialidades mínimas exigidas para atendimento.....	12
Quadro 4- Meta de saídas hospitalares.....	13
Quadro 5- Meta de cirurgias programadas.....	13
Quadro 6- Meta de atendimento ambulatorial.....	15
Quadro 7- Meta de SADT externo.....	16
Quadro 8- Meta de atendimentos de Hospital dia.....	18
Quadro 9- Metas de desempenho	20

TABELAS

Tabela 1- Saídas hospitalares.....	13
Tabela 2- Cirurgias programadas.....	14
Tabela 3- Atendimentos de urgência e emergência.....	14
Tabela 4- Produção de serviço de apoio diagnóstico e terapêutico.....	15
Tabela 5- Atendimento ambulatorial.....	15
Tabela 6- SADT externo.....	16
Tabela 7- Atendimento de hospital dia.....	18
Tabela 8- Taxa de ocupação hospitalar.....	20
Tabela 9- Tempo médio de permanência.....	21
Tabela 10- Intervalo de substituição (horas).....	21
Tabela 11- Taxa de readmissão em UTI em até 48h.....	22
Tabela 12- Taxa de readmissão em 29 dias.....	22
Tabela 13- Percentual de rejeição no SIH.....	23
Tabela 14-Percentual de rejeição no SIH no mês anterior.....	23
Tabela 15-Percentual de cirurgias programadas suspensas por condição operacional (problemas da unidade).....	24
Tabela 16-Percentual de cirurgias programadas suspensas por condição operacional (problemas do paciente).....	24
Tabela 17-Razão do quantitativo de consultas ofertadas.....	25
Tabela 18-Percentual de exames de imagem com resultado disponibilizado em até 10 dias.....	25
Tabela 19-Percentual de manifestações queixosas recebidas no sistema de ouvidoria do SUS.....	25
Tabela 20- Indicadores de desempenho – 7ºtermo aditivo.....	26
Tabela 21- Indicadores de caráter informativo.....	26



1. APRESENTAÇÃO

O Hospital Estadual de Aparecida de Goiânia – HEAPA foi fundado em 2006, de natureza pública, que atende pacientes referenciados do SUS e em demanda espontânea, que estão necessitando de atendimento em ortopedia, cirurgia geral e vascular.

O seu principal objetivo é oferecer atendimento humanizado de urgência e emergência, internação, ambulatório e SADT, prestando atendimento prioritariamente à Macrorregião Centro Sudeste e demais Macrorregiões.

Em novembro de 2016 a Secretaria de Estado da Saúde de Goiás – SES/GO e o Instituto de Gestão e Humanização firmaram contrato de gestão para gerenciamento, operacionalização e execução das ações e serviços de saúde do HEAPA, instituição de referência em Urgência/Emergência em traumatologia ortopédica e cirurgia geral de abrangência regional (Centro-Sudeste), localizado na cidade de Aparecida de Goiânia, sítio Avenida Diamante, s/n, Quadra 2^a, CEP 74.969-210, Setor Conde dos Arcos (esquina com a Rua Murici).

Atualmente, a gestão do HEAPA é realizada pelo IGH, por meio do 7º Termo Aditivo ao Contrato de Gestão 096/2016– SES/GO, celebrado com o Estado de Goiás, com vigência até o dia 24 de maio de 2022, pelas disposições da Lei Estadual nº 15.503/2005 e suas alterações.

O IGH, gestora do HEAPA, possui personalidade jurídica de direito privado, com fins não lucrativos, qualificada como Organização Social de Saúde no Estado de Goiás, por meio do Decreto Estadual nº 7.650/2012 e reconhecida como entidade de utilidade pública e de interesse social por força do artigo 13 da Lei Estadual 15.503/05, detém recertificação como **Entidade Beneficente de Assistência Social (CEBAS-SAÚDE)** pelo Ministério da Saúde por meio da Portaria nº 978, de 02 de julho de 2018.

O HEAPA, recebeu o selo de certificação da ONA (Organização Nacional de Acreditação) nível 2 – Acreditado Pleno. A certificação é resultado da melhoria dos processos da unidade e um padrão de excelência na assistência ofertada aos pacientes, especialmente nos quesitos de qualidade, segurança e agregando valores aos clientes, conforme a RDC 36/2013.

Em conformidade com referido contrato, faz-se nesta oportunidade a apresentação do **RELATÓRIO DE METAS E INDICADORES**, em acordo com os anexos técnicos II e III – Indicadores e metas de produção e desempenho: atividades mínimas a realizar, página 15 a 18 (7º Termo Aditivo do Contrato de Gestão nº 096/2016-SES/GO).

Os dados e informações apresentados neste relatório foram extraídos do banco de dados do sistema de gestão hospitalar do IGH, que realiza o gerenciamento de todos

os processos assistenciais, administrativos e financeiros de forma integrada. As informações evidenciadas demonstram o cenário atual das ações e serviços prestados pela Unidade.

2. IDENTIFICAÇÃO E DESCRIÇÃO DOS SERVIÇOS

O Hospital Estadual de Aparecida de Goiânia – HEAPA foi fundado em 2006, de natureza pública, que atende pacientes referenciados do SUS e em demanda espontânea, que estão necessitando de atendimento em ortopedia, cirurgia geral e vascular.

O seu principal objetivo é oferecer atendimento humanizado de urgência e emergência, internação, ambulatório e SADT, prestando atendimento prioritariamente à Macrorregião Centro Sudeste e demais Macrorregiões.

O alvo primordial é utilizar e divulgar práticas de Gestão modernas, capazes de maximizar os resultados de Unidades prestadoras de Serviços de Saúde e quebrar paradigmas que estigmatizam o SUS como falta de qualidade no atendimento, descaso aos usuários, entre outros aspectos.

Tipo de unidade: Hospital Geral de esfera pública que presta atendimento ambulatorial, internação, urgência e SADT, de demanda espontânea e referenciada. É uma unidade de alta e média complexidade em urgência e emergência, que atende cerca de 45 municípios que estão no entorno de Aparecida de Goiânia.

São realizadas cirurgias gerais, bucomaxilo e ortopédicas, além dos serviços ambulatoriais, como atendimentos de enfermagem, fisioterapia, psicologia, nutrição e serviço social.

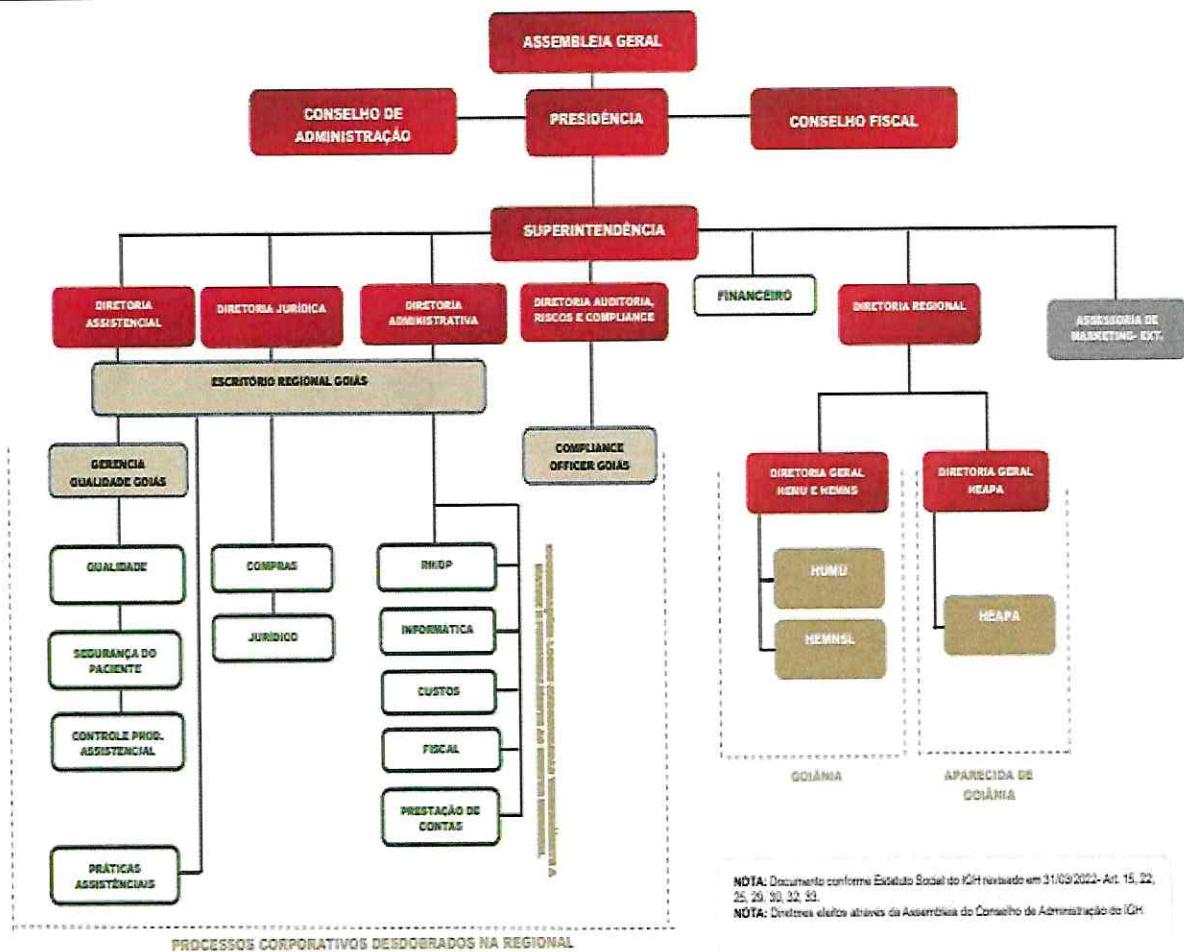
CNES: 5419662

ENDEREÇO: Avenida Diamante Esquina com Rua Murici s/nº Quadra 2A, CEP: 74.969-210, Setor Conde dos Arcos, Aparecida de Goiânia.

Gerência da Unidade: Secretaria do Estado de Saúde de Goiás.

Gestão de Sistema: Secretaria Municipal de Saúde de Aparecida de Goiânia.

3. ORGANOGRAMA





ATIVIDADES REALIZADAS PELO HEAPA

Hospital de assistência, ensino, pesquisa e extensão universitária, especializado em média e alta complexidade e urgência/emergência, clínica cirúrgica (Cirurgia geral, cirurgia Buco maxilofacial, cirurgia ortopedia/traumatologia) e cirurgia vascular. Uma referência para a região centro sudeste do Estado de Goiás, com funcionamento 24 horas por dia, e ininterruptamente.

4.1 Assistência Hospitalar

A assistência à saúde prestada em regime de hospitalização compreende o conjunto de atendimentos oferecidos ao paciente desde sua admissão no hospital até sua alta hospitalar, incluindo-se todos os atendimentos e procedimentos necessários para obter ou completar o diagnóstico e as terapêuticas necessárias para o tratamento no âmbito hospitalar.

O HEAPA, passou por um processo de implantação de leitos e serviços. Ajustando suas estruturas de apoio, com a abertura de novos leitos que foram acrescidos a ala de internação de Enfermarias.

Os pacientes internados recebem atendimentos clínicos, cirúrgicos e multiprofissionais adequados às necessidades, visando à recuperação e alta do paciente.

Inclui de um Centro de Diagnósticos de alta precisão e complexidade para a realização de exames laboratoriais e de imagem, incluindo tomografia e endoscopia.

O Hospital de Urgência de Aparecida de Goiânia possui 71 leitos de enfermaria adulta cirúrgica e clínica, 14 leitos de observação adulta, 10 leitos de UTI Adulta e 07 leitos dias, bem como outros setores de suporte, distribuídas da seguinte forma:

Quadro 1- Capacidade instalada.

NÚMERO DE LEITOS/POSTOS	
ENFERMARIA CIRÚRGICA	47
ENFERMARIA CLÍNICA	24
OBSERVAÇÃO	14
UTI ADULTO	10
SALAS CIRÚRGICAS	04
LEITO DIA	07
RPA	05
TOTAL	102



No processo de Hospitalização estão incluídos:

- Assistência por equipe médica especializada.
- Procedimentos e cuidados multiprofissionais necessários durante o processo de internação.
- Assistência farmacêutica e tratamento medicamentoso que seja requerido durante o processo de internação.
- Tratamento das possíveis complicações que possam ocorrer ao longo do processo assistencial, tanto na fase de tratamento, quanto na fase de recuperação.
- Tratamentos concomitantes diferentes daquele classificado como principal que motivou a internação do paciente e que podem ser necessários adicionalmente devido às condições especiais do paciente e/ou outras causas.
- Tratamento medicamentoso que seja requerido durante o processo de internação.
- Procedimentos e cuidados multiprofissionais necessários durante o processo de internação.
- Serviços de Apoio Diagnóstico Terapêutico (SADT) que sejam requeridos durante o processo de internação.
- Alimentação, incluída a assistência nutricional e alimentação enteral e parenteral.
- Assistência por equipe médica, equipe multiprofissional especializada, incluído médico diarista para cobertura horizontal no período diurno em todas as áreas de internação do hospital (médico hospitalista).
- Utilização de Centro Cirúrgico e procedimentos de anestesia.
- Material descartável necessário para os cuidados multiprofissionais e tratamentos.
- Diárias de hospitalização em quarto compartilhado ou individual, quando necessário, devido às condições especiais do paciente (as normas que dão direito à presença de acompanhante estão previstas na legislação que regulamenta o SUS).
- Diárias em Unidade de Terapia Intensiva (UTI), se necessário.
- Acompanhante para os usuários idosos, crianças e gestantes (Leis nº 10.741 de 01/10/2003 e nº 10.048/2000).
- Sangue e hemoderivados.

- Fornecimento de roupas hospitalares.
- Procedimentos especiais para pacientes hospitalizados, como fisioterapia, fonoaudiologia, psicologia e outros que se fizerem necessários ao adequado atendimento e tratamento do paciente, de acordo com a capacidade instalada, respeitando a complexidade da instituição.
- Garantir a realização das cirurgias, evitando cancelamentos administrativos, tais como falta de pessoal, enxoval, material, medicamentos e outros, visando à segurança do paciente.
- Serviço de Apoio Diagnóstico e Terapêutico para acompanhamento das diversas patologias que possam vir a ser apresentadas pelos usuários atendidos nas 24h.

4.2 Atendimento as Urgências Hospitalares

Sendo o hospital do tipo referenciado, o mesmo dispõe de atendimento de as urgências e emergências, atendendo a demanda que lhe for encaminhada conforme o fluxo estabelecido pela Secretaria de Estado da Saúde/ Central de Regulação Municipal, durante as 24 horas do dia, todos os dias do ano.

O hospital possui serviço de acolhimento e classificação de risco (ACCR) conforme preconizado pelo ministério da saúde, priorizando a internação de pacientes de alto risco, encaminhando pacientes de baixo risco para outras unidades de saúde por meio da central de regulação municipal.

Possui as seguintes especialidades como porta de entrada:

Quadro 2- Especialidades iniciais para porta de entrada (urgência).

ESPECIALIDADES
Cirurgia Geral
Cirurgia Vascular
Ortopedia e traumatologia
Bucamaxilo
Clínica Médica

4.3 Atendimento ambulatorial

O atendimento ambulatorial do HEAPA compreende:

- a. Primeira consulta
- b. Primeira Consulta de egresso;
- c. Consultas subsequentes (retornos).

Entende-se por primeira consulta, a visita inicial do paciente encaminhado pela central de regulação do estado ou município ao hospital, para atendimento a uma determinada especialidade.

Entende-se por primeira consulta de egresso, a visita do paciente encaminhada pela própria instituição, realizada após a alta Hospitalar da instituição, para o atendimento de uma determinada referida.

Entende-se por consulta subsequente, todas as consultas de seguimento ambulatorial, nas categorias profissionais de nível superior.

O atendimento ambulatorial opera da seguinte forma: das 07h00 às 19h00, de segunda a sexta-feira, nas especialidades descritas no quadro abaixo, conforme demanda dos pacientes egressos do hospital:

Quadro 3- Especialidades mínimas exigidas para atendimento.

ESPECIALIDADES MÉDICA	ESPECIALIDADES NÃO MÉDICAS
Cirurgia Geral	Bucomaxilo
Angiologia e Cirurgia vascular	Enfermagem
Ortopedia e traumatologia	Psicologia
Cardiologia- risco cirúrgico	

4. PARTE FIXA- INDICADORES DE PRODUÇÃO

São apresentados os indicadores e as metas de produção contratualizados, referentes aos serviços assistenciais e correspondem a 90% do percentual de custeio do repasse mensal.

5.1 Internações hospitalares

O HEAPA deverá realizar mensalmente 527 (seiscentos e sessenta) saídas hospitalares, sendo 124 em clínica médica e 403 em clínica cirúrgica, com variação aceitável de $\pm 10\%$, de acordo com o número de leitos operacionais.

Quadro 4- Meta de saídas hospitalares.

Internação (saídas hospitalares)	Meta mensal	Meta anual
Clínica médica	124	1.488
Clínica cirúrgica	403	4.836

Sendo assim, apresentamos abaixo as saídas hospitalares para o HEAPA para o mês de junho de 2022.

Tabela 1- Saídas hospitalares.

Indicador de saídas	Contratada	Realizado em Junho 22
Clínica médica	124	82
Clinica cirúrgica	403	457
Total	527	539

Foram realizadas um total de 539 saídas hospitalares, frente às 527 contratadas. Atingindo aproximadamente 102% da meta mensal, ficando entre a variação aceitável de $\pm 10\%$.

5.2 Cirurgias Programadas

O HEAPA deverá realizar um número mensal de 200 cirurgias programadas que poderão ser encaminhadas pelo complexo regulador Municipal e/ou Estadual, com variação aceitável de $\pm 10\%$. Não o abstendo de realizar toda as cirurgias de urgência e emergência que lhe sejam referenciadas.

Quadro 5- Meta de cirurgias programadas.

Cirurgias programadas	Meta mensal	Meta anual
Cirurgia Geral	60	720
Ortopedia e traumatologia	60	720
Cirurgia vascular	80	960
Total	200	2.400

Sendo assim, apresentamos abaixo as cirurgias realizadas pelo o HEAPA para o mês de junho de 2022.

Tabela 2- Cirurgias programadas.

Indicador Cirurgias Programadas	Contratada	Realizado em Junho 22
Cirurgia Geral	60	56
Ortopedia e Traumatologia	60	189
Cirurgia Vascular	80	11
Total	200	256

Foram realizadas um total de **256** cirurgias eletivas, frente às **200** contratadas. Atingindo, aproximadamente 128% da meta mensal, ficando acima da variação aceitável de ±10%.

5.3 Atendimento as Urgências

Conforme o citado no anexo técnico II, “os atendimentos de urgência e emergência, apesar de não comporem meta para o presente contrato de gestão, posto não estarem sob a governança da Organização Social, deverão ser informados a SES/GO mensalmente.

Segue abaixo dados dos atendimentos de urgência e emergência realizados no HEAPA para o mês de junho de 2022.

Tabela 3- Atendimentos de urgência e emergência.

Atendimento de Urgência e Emergência	Realizado em Junho 2022
	1781
Total	1.781

Segundo o item 3.4. Do anexo técnico II, os SADT internos devem ser informados à SES/GO para fins de verificação das atividades realizadas no atendimento de Urgência e Emergência.

Segue abaixo demonstrativo da produção interna de exames:

Tabela 4- Produção de serviço de apoio diagnóstico e terapêutico.

SADT Interno*	Realizado em Junho 2022
Análises Clínicas	14.082
Radiografias	2.340
Ultrassonografia/Doppler	228
Tomografia Computadorizada	777
Eletrocardiograma	144
Total	17.571

5.4 Atendimento ambulatorial

De acordo com o 7º aditivo o hospital deve realizar meta de produção mensal de 1.056 consultas médicas e 80 consultas multiprofissionais, com variação de até ±10%.

Quadro 6- Meta de atendimento ambulatorial.

Ambulatório	Meta mensal	Meta anual
Consultas médicas	1.056	12.672
Consultas não médicas	80	960

Segue abaixo demonstrativo da produção ambulatorial para o mês de junho de 2022:

Tabela 5- Atendimento ambulatorial.

Atendimento Ambulatorial	Contratada	Realizado em Junho 22
Consultas Médicas	1056	915
Consultas Multiprofissionais (Não médicas)	80	270
Total	1136	1.185

Foram realizadas um total de **1.185** atendimentos ambulatoriais, frente aos **1.136** contratados. Atingindo aproximadamente 104% da meta mensal, ficando entre a variação aceitável de ±10%.

O resultado mostra a eficácia da ação para aumentar o percentual de consultas ambulatoriais com advento do 7º termo aditivo, que aumentou a oferta de consultas da ortopedia, vascular e cardiologia no ano de 2022. A agenda ambulatorial foi disponibilizada para o complexo regulador do Estado e estamos recebendo demandas de pacientes para o HEAPA.

5.5 SADT Externo

O HEAPA deverá realizar SADT externos, regulados pelo complexo regulador estadual e/ou Municipal, no limite da capacidade operacional do SADT, com variação de até 10%.

Quadro 7- Meta de SADT externo.

SADT	Meta mensal	Meta anual
Tomografia computadorizada	800	9.600
Raio X	250	3.000
Ultrassonografia/Doppler	160	1.920
Eletrocardiograma	200	2.400

Segue abaixo demonstrativo da produção de SADT externo para o mês de junho de 2022:

Tabela 6- SADT externo.

SADT EXTERNO	Contratada	Realizado em Junho 22
Raio X	250	54
Ultrassonografia/Doppler	160	28
Tomografia Computadorizada Externo	800	181
Eletrocardiograma	200	115
Total	1410	378



Foram realizados um total de **378** exames externos, frente aos **1410** contratados. Atingindo, aproximadamente 27% da meta mensal, ficando abaixo da variação aceitável de ±10%.

A unidade ofertou agenda externa ao complexo regulador com 27 vagas por dia para a realização de tomografias, porém o quantitativo de pacientes enviados pelo parceiro regulador não foi suficiente para preencher das vagas ofertadas, conforme OFÍCIO abaixo Ofício nº 237/2022 – DG/HEAPA/IGH enviado à GERAM/SES.



Ofício nº 237/2022 – DG/HEAPA/IGH.

Aparecida de Goiânia, 15 de junho de 2022.

Ao Sr.

LUCAS NOGUEIRA TAVEIRA ADORNO

Superintendente do Complexo Regulador em Saúde de Goiás

Rua SC1, nº 299, Pq. Santa Cruz, Goiânia – GO, CEP 74860-270.

< regulacao.saude@goias.gov.br >

ASSUNTO: SADT externo – exames de imagem e consultas ambulatoriais ofertadas no HEAPA.

Senhor superintendente,

O HOSPITAL ESTADUAL DE APARECIDA DE GOIÂNIA CAIRO LOUZADA – HEAPA, gerido pelo INSTITUTO DE GESTÃO E HUMANIZAÇÃO – IGH, por força do contrato de gestão nº 096/2016 – SES/GO, neste ato representado por seu Diretor Geral, FLÁVIO ALBUQUERQUE, vem, respeitosamente, à presença de V. Sa., esclarecer conforme segue:



Vimos através do presente Ofício alertar que ofertamos, mensalmente, uma agenda com 27 (vinte e sete) vagas diárias para realização de exames de tomografia – sendo 10 (dez) pelo período matutino, 10 (dez) no vespertino e as outras 7 (sete) no noturno. Entretanto, no mês de maio de 2022, a quantidade de pacientes enviados pelo parceiro regulador não foi suficiente para preencher as vagas então ofertadas.

Por sua vez, ainda abrangendo o mesmo período, agora em relação aos atendimentos ambulatoriais e consultas médicas, esta unidade ofertou uma agenda com 1.521 (uma mil quinhentos e vinte e uma) vagas, das quais foram utilizadas apenas 943 (novecentas e quarenta e três), em decorrência do absenteísmo dos pacientes.

Sendo o que se apresenta, renovamos os préstimos de elevada estima e consideração e nos colocamos à disposição para os esclarecimentos que se fizerem necessários.

Atenciosamente,

Flávio Albuquerque

Diretor Geral
HEAPA/IGH

FLÁVIO ALBUQUERQUE
Diretor Geral – HEAPA/IGH

5.6 Hospital Dia

Deve ser realizado pela unidade 308 atendimentos no Hospital Dia por mês, com variação de até $\pm 10\%$.

Quadro 8- Meta de atendimentos de Hospital dia.

Hospital dia	Meta mensal	Meta anual
Atendimentos	308	3.696

Segue abaixo demonstrativo da produção de hospital dia para o mês de junho de 2022:

Tabela 7- Atendimento de hospital dia.

Hospital Dia	Contratada	Realizado em Junho-22
Atendimentos	308	81

Foram realizados um total de 81 atendimentos de hospital dia, frente aos 308

Dr. Valdeir de Souza Teixeira
CRM-GO 10.568
Diretor Técnico - HEAPA/IGH



contratados. Atingindo aproximadamente 26,3% da meta mensal, ficando abaixo da variação aceitável de $\pm 10\%$.

O indicador de atendimento de hospital dia passou a ser computado a partir da assinatura do 7º termo aditivo, para fins de monitoramento, sem ajuste financeiro.

A unidade vem estruturando e aperfeiçoando os processos para o atendimento de hospital dia, porém informamos que o Sistema MV utilizado pelas unidades da SES, bloqueia a entrada de pacientes ambulatoriais no hospital/dia, tendo em vista que esses pacientes seriam o perfil do leito, como por exemplo os pacientes que realizam os procedimentos de escleroterapia. Reiteramos que foi aberto chamado junto a TI da Secretaria, para o ajuste do sistema, afim de cumprimos um dos itens contratuais. Ademais, a unidade trabalha com sistema porta aberta e no mês de referência a capacidade de pacientes foi bem superior a capacidade instalada, e afim de evitar o grande número de pacientes internados no corredor, foi utilizado os leitos/dia como internação, com isso a taxa a média de permanência foi maior ao proposto de 12 (doze) horas.

5. PARTE VARIÁVEL- INDICADORES DE DESEMPENHO

Segundo o 7º termo aditivo o hospital deverá informar mensalmente os Resultados dos Indicadores de Desempenho, que estão relacionados à QUALIDADE da assistência oferecida aos usuários da unidade gerenciada e mensuram a eficiência, efetividade e qualidade dos processos da gestão da Unidade e correspondem a 10% do percentual do custeio do repasse mensal.

Os Indicadores estão relacionados à qualidade da assistência oferecida aos usuários da unidade gerenciada e medem aspectos relacionados à efetividade da gestão e ao desempenho da unidade. A complexidade dos indicadores é crescente e gradual, considerando o tempo de funcionamento da unidade.

O quadro a seguir apresenta os indicadores para a avaliação e valoração a cada trimestre:

Quadro 9- Metas de desempenho.

Indicadores de Desempenho	
Taxa de Ocupação Hospitalar	≥ 85%
Média de permanência Hospitalar (dias)	≤5 dias
Índice de intervalo de Substituição (horas)	≤22 horas
Taxa de readmissão em UTI (48 horas)	≤5%
Taxa de readmissão Hospitalar em até 29 dias	≤20%
Percentual de Suspensão de Cirurgias Programadas por condições Operacionais (causas relacionadas à organização da unidade)	≤1%
Percentual de Suspensão de Cirurgias Programadas por condições Operacionais (causas relacionadas ao paciente)	≤5%
Percentual de Ocorrência de Rejeição no SIH (acompanhamento)	≤1%
Razão de consultas ofertadas	1
Percentual de Exames de Imagem com resultado disponibilizado em até 10 dias	≥ 70%
Percentual de manifestações queixosas recebidas no sistema de ouvidoria do SUS	<5%

6.1 Taxa de ocupação hospitalar

Relação percentual entre o número de pacientes-dia, em determinado período, e o número de leitos- dia no mesmo período. Taxa de ocupação muito baixa (abaixo de 75%) pode indicar: inadequação do número de leitos à região; baixa integração do hospital à rede de saúde, com dificuldade de acesso; falha no planejamento ou na gestão do hospital (ineficiência); insatisfação da clientela.

Fórmula: [Total de Pacientes-dia no período / Total de leitos operacionais-dia do período] x 100

Tabela 8- Taxa de ocupação hospitalar.

Taxa de Ocupação Hospitalar	Contratada	Realizado Junho/22
	≥ 85%	100,0%

6.2 Tempo médio de permanência hospitalar (dias)

Relação entre o total de pacientes-dia no período e o total de pacientes egressos do hospital (por altas, transferência externa e/ou óbitos no mesmo período). Representa o tempo médio de internações dos pacientes nos leitos hospitalares. Tempo médio de

permanência muito alto nesses leitos pode indicar um caso de complexidade maior ou complicações pré ou pós-operatória, ou também ausência de plano terapêutico adequado e desarticulação nos cuidados ao paciente.

Fórmula: [Total de pacientes-dia no período / Total de saídas no período]

Tabela 9- Tempo médio de permanência.

Tempo Médio de permanência	Contratada	Realizado Junho/22
	≤5 dias	5,68

6.3 Índice de intervalo de substituição (horas)

Assinala o tempo médio em que um leito permanece desocupado, entre a saída de um paciente e a admissão de outro. Essa medida relaciona a taxa de ocupação com a média de permanência.

Fórmula: [(100-Taxa de ocupação hospitalar) x Média de tempo de permanência] / Taxa de ocupação hospitalar]

Tabela 10- Intervalo de substituição (horas).

Intervalo de substituição	Contratada	Realizado Junho/22
	≤22 horas	-4,49

6.4 Taxa de readmissão em UTI em até 48 horas

O indicador mede a taxa de pacientes que retornaram à UTI do mesmo hospital em até 48 horas desde a última vez que deixaram a UTI da unidade hospitalar após a primeira admissão. Trata-se de indicador de qualidade da assistência e pode refletir a qualidade de cuidado baixa e/ou altas precoces da UTI.

Fórmula: [Nº de retornos em até 48 horas/ Nº de saídas da UTI, por alta] x 100.

Tabela 11- Taxa de readmissão em UTI em até 48h.

Taxa de readmissão em UTI	Contratada	Realizado Junho/22
	≤5%	0,0%

6.5 Taxa de readmissão Hospitalar em até 29 dias

O indicador de Readmissão Hospitalar mede a taxa de pessoas que retornaram ao hospital em até 29 dias desde a última vez que deixaram a unidade hospitalar após a primeira admissão. Esse indicador avalia a capacidade progressiva do serviço em ajudar na recuperação de forma tão eficaz quanto possível. Quanto menor for a reincidência de internação, ou seja, quanto menor for a readmissão potencialmente evitável, melhor é considerado o atendimento prestado pela unidade hospitalar.

Readmissões desnecessárias indicam elementos disfuncionais no sistema de saúde, acarretam riscos indevidos aos pacientes e custos desnecessários ao sistema. Internações por câncer e obstetrícia são excluídas, pois podem integrar o plano de cuidado do paciente.

Fórmula: $[Número\ de\ pacientes\ readmitidos\ entre\ 0\ e\ 29\ dias\ da\ última\ alta\ hospitalar\ / Número\ total\ de\ internações\ hospitalares] \times 100$

OBS: Para o numerador, como informado, são excluídas internações por câncer e obstetrícia, pois podem integrar o plano de cuidado do paciente. Readmissões que terminam em morte também estarão incluídas no numerador.

Para o denominador:

- São excluídos casos de um dia, alta por morte, admissões na maternidade (com base na especialidade, tipo de episódio, diagnóstico), e aqueles com menção de um diagnóstico de câncer ou quimioterapia para o câncer.
- São excluídos pacientes com menção de um diagnóstico de câncer ou quimioterapia em qualquer lugar, nos 365 dias antes da admissão.
- Quando houver mais do que uma readmissão no prazo de 30 dias, cada readmissão é contada uma vez.

Tabela 12- Taxa de readmissão em 29 dias.

Taxa de readmissão em 29 dias	Contratada	Realizado Junho/22
	≤20%	4%

6.6 Percentual de ocorrência de rejeição no SIH

Mede a relação de procedimentos rejeitados no sistema de informações hospitalares em relação ao total de procedimentos apresentados no mesmo sistema, no período.

Fórmula: $[total\ de\ procedimentos\ rejeitados\ no\ SIH / Total\ de\ procedimentos\ apresentados\ no\ SIH] \times 100$

Observação: o indicador será usado apenas como monitoramento, e não computará para efeito de desconto financeiro, haja vista, que o mesmo não está sob do parceiro privado.

Tabela 13- Percentual de rejeição no SIH

% de rejeições no SIH	Meta	Realizado
	Junho/22	DELAY
≤1%		

Tabela 14-Percentual de rejeição no SIH no mês anterior.

% de rejeições no SIH	Meta	Realizado
	Maio/22	
≤1%		1,68%

Nota: Referente ao indicador de Rejeições no SIH, informamos que a Secretaria Municipal de Saúde SMS de Aparecida de Goiânia realiza apenas no final da competência a análise das rejeições referentes a competência do mês anterior, isto posto, ressaltamos que no final do mês de Junho de 2022, recebemos a análise das rejeições referentes a competência de Maio de 2022, apresentadas no quadro acima.

6.7 Percentual de cirurgias programadas por condições operacionais (Problemas relacionados à unidade)

Mede o total de cirurgias programadas que foram suspensas, por motivos

relacionadas à organização da Unidade, tais como falta de vaga na internação, erro de programação, falta de exame pré-operatório, por ocorrência de cirurgia de emergência, em relação ao total de cirurgias agendadas, no período.

Fórmula: $[Nº \text{ de cirurgias programadas suspensas}/Nº \text{ de cirurgias programadas (mapa cirúrgico)}] \times 100$

Tabela 15-Percentual de cirurgias programadas suspensas por condição operacional (problemas da unidade).

% de suspensão de cirurgias programadas por condições operacionais (problemas da unidade)	Contratada	Realizado Junho/22
	$\leq 1\%$	3%

Ressaltamos que a unidade, passou pela troca de empresa de fornecimento de OPME (Órtese, Prótese e Materiais Especiais) e nesse período de transição, houve um aumento significativo de suspensão de cirurgias, por condições operacionais relacionadas a unidade.

6.7 Percentual de cirurgias programadas por condições operacionais (Problemas relacionados ao paciente)

Mede o total de cirurgias programadas que foram suspensas, por motivos relacionados ao paciente, tais como não realizou jejum, absenteísmo, não suspendeu o medicamento, sem condições clínicas, em relação ao total de cirurgias agendadas, no período.

Fórmula: $[Nº \text{ de cirurgias programadas suspensas}/Nº \text{ de cirurgias programadas (mapa cirúrgico)}] \times 100$

Tabela 16-Percentual de cirurgias programadas suspensas por condição operacional (problemas do paciente).

% de suspensão de cirurgias programadas por condições operacionais (problemas do paciente)	Contratada	Realizado Junho/22
	$\leq 5\%$	2%

6.8 Razão do quantitativo de consultas ofertadas

Nº de consultas Ofertadas em relação ao número de consultas propostas nas metas da unidade por um dado período (mês).



Fórmula: Número de consultas ofertadas/ número de consultas propostas nas metas da unidade.

Tabela 17-Razão do quantitativo de consultas ofertadas.

Razão do quantitativo de consultas ofertadas	Contratada	Realizado Junho/22
	1	1,34

6.9 Percentual de exames de imagem com resultado disponibilizado em até 10 dias.

Proporção de exames de imagem com resultado liberado em até 10 dias (tempo entre a realização do exame de imagem e a liberação do resultado).

Fórmula: [Número de exames de imagem entregues em até 10 dias / total de exames de imagem realizados no período multiplicado] X 100.

Tabela 18-Percentual de exames de imagem com resultado disponibilizado em até 10 dias.

Percentual de exames de imagem com resultado disponibilizado em até 10 dias.	Contratada	Realizado Junho/22
	≥70%	93%

6.10 Percentual de manifestações queixosas recebidas no sistema de ouvidoria do SUS

Analisa a satisfação dos usuários do SUS em relação ao atendimento prestado pela unidade hospitalar.

Fórmula: [Número de manifestações queixosas recebidas no sistema de ouvidoria do SUS / total de atendimentos realizados mensalmente] x 100.

Tabela 19-Percentual de manifestações queixosas recebidas no sistema de ouvidoria do SUS.

Percentual de manifestações queixosas recebidas no sistema de ouvidoria do SUS	Contratada	Realizado junho/22
	<5%	0,55%

Apresentamos abaixo o resultado dos indicadores de desempenho no período de junho de 2022:

Tabela 200- Indicadores de desempenho – 7ºtermo aditivo.

Indicador de Desempenho – Junho/ 2022	Contratada	Realizado em Junho 2022
1.Taxa de ocupação Hospitalar	≥85%	100,0%
2. Tempo médio de permanência hospitalar (dias)	≤5	5,68%
3. Índice de intervalo de substituição (horas)	≤22	-4,49
4. Taxa de readmissão em UTI (48 horas)	≤5%	0%
5. Taxa de readmissão hospitalar (em até 29 dias)	≤20%	4%
6. Percentual de suspensão de cirurgias programadas por condições operacionais (problemas da unidade)	≤1%	3%
7. Percentual de suspensão de cirurgias programadas por condições operacionais (problemas do paciente)	≤5%	2%
8. Percentual de ocorrência de rejeição no SIH <1%	Monitoramento	DELAY
9. Razão do quantitativo de consultas ofertadas	≥1	1,64
10. Percentual de exames de imagem com resultado disponibilizado em até 10 dias	≥70%	93%
11. Percentual de manifestações queixosas recebidas no sistema de ouvidoria do SUS	<5%	0,55%

6. INDICADORES DE CARÁTER INFORMATIVO

Indicadores a serem apresentados em caráter informativo para a SES/GO conforme quadro a seguir:

Tabela 211- Indicadores de caráter informativo.

Indicadores de Caráter informativo	Junho/2022
Taxa de Mortalidade Operatória	3,02%
Taxa de Mortalidade Institucional	4,64%

7. RELATÓRIO DE CUSTOS

Os dados apresentados referentes a custeio são derivados do Relatório de

Composição e Evolução de Custos, extraídos do Relatório Standard, disponibilizados pela plataforma web KPIH – Key Performance Indicators for Health na competência de Maio/2022.

7.1 Custos da unidade - KPIH



Relatório de composição/evolução de custos

4/2022 - 5/2022 - Com Depreciação - Com Recursos Externos

Conta de custo	4/2022	5/2022
	Valor	Valor
Diretos		
Pessoal Não Médico		
Salários e Ordenados Não Médicos - CLT	1.239.397,18	1.235.326,13
Benefícios Não Médicos CLT	90.770,41	91.251,24
Encargos Sociais Não Médicos CLT	250.082,57	249.186,98
Provisões Não Médicos - CLT	28.009,25	27.908,94
Hora Extra - Não Médico	11.015,66	10.608,77
Salários e Ordenados Não Médicos - CLT - COVID	2.349,80	2.114,25
Encargos Sociais Não Médicos CLT - COVID	469,96	422,85
Provisões Não Médicos - CLT - COVID	52,64	47,36
Salários e Ordenados Diretoria - CLT	50.439,37	57.932,96
Encargos Sociais Diretoria - CLT	10.087,87	11.586,59
Provisões Diretoria - CLT	1.129,84	1.297,70
Salários e Ordenados Não Médicos - Servidores Glosado	550.724,90	551.235,59
Benefícios Não Médicos - Servidores Glosado	58.283,34	67.616,67
Encargos Sociais Não Médicos - Servidores Glosado	61.185,54	61.242,27
Contribuição Patronal Não Médicos Glosado	129.416,38	128.873,46
Outros Custos com Pessoal	10.800,20	10.737,17
Prêmio Incentivo - Servidor Não Médico Glosado	243.734,92	249.897,63
	2.737.949,82	2.757.286,57
Pessoal Médico		
Salários e Ordenados Médicos - CLT	24.626,24	24.626,24
Encargos Sociais Médicos CLT	4.925,25	4.925,25
Provisões Médicos - CLT	551,63	551,63
Benefícios Médicos CLT	863,79	865,13
Salários e Ordenados Médicos - Servidores Glosado	167.560,60	172.124,76
Prêmio Incentivo - Servidor Médico Glosado	54.915,90	51.384,48
Encargos Sociais Médicos - Servidores Glosado	18.615,98	19.123,06

27

Dr. Valdeir de Sousa Teixeira
CRM-GO 10758
Diretor Técnico - HEAPA/IGH



Contribuição Patronal Médicos Glosado	37.475,80	35.900,18
Honorários Médicos Fixos	261.926,56	261.926,56
Honorários Médicos Variáveis	1.121.141,55 1.692.603,30	1.202.136,46 1.773.563,75

Materiais e Medicamentos de uso no Paciente

Medicamentos	430.837,41	510.828,78
Materiais Médicos Hospitalares e Odontológicos	280.825,04	300.415,15
Materiais Dietas Enterais	8.443,95	5.151,94
Materiais O.P.M.E. (Órteses, Próteses e Mat. Especiais)	67.211,93	93.816,60
Medicamentos - Gases Medicinais	16.561,96	15.047,97
Fios Cirúrgicos	7.719,16 811.599,45	9.064,74 934.325,19

Materiais de Consumo Geral

Químicos	1.108,38	1.649,81
Combustíveis e Lubrificantes	6.910,63	6.910,63
Gêneros Alimentícios (galões de água)	466,20	325,60
Materiais de E.P.I.	5.788,54	4.489,12
Materiais de Embalagens	3.385,73	3.715,45
Materiais de Escritório, Impressos e de Informática	21.805,89	14.113,13
Materiais de Higiene e Limpeza	36.066,85	38.066,39
Peças e Materiais de Manutenção - Equipamentos	3.504,12	3.504,12
Peças e Materiais de Manutenção - Predial	57.440,47	62.003,12
Uniformes e Enxovais	22.976,02 159.452,84	22.367,23 157.144,61

Prestação de serviços

Serviços de Lavanderia	68.998,06	72.541,27
Serviços de Nutrição	307.845,06	347.281,52
Serviços de Limpeza	243.195,56	243.195,56
Serviço de Certificação Digital	19.248,41	19.248,41
Serviço de Banco de Dados e Hospedagem em Nuvem	7.150,00	7.150,00
Serviços de Gestão e Administração	46.750,00	46.750,00
Serviço de Condução - Maqueiros	43.128,38	43.128,38
Serviços de Segurança Patrimonial	137.446,75	137.446,75
Serviços de Informática	76.147,72	76.147,72
Serviços de Manutenção	42.181,81	44.181,81
Serviços de Manutenção Engenharia Clínica	59.680,59	62.480,59
Serviços Laboratoriais	43.200,98	34.553,19
Serviços de Consultoria	52.583,00	52.583,00
Serviços Especializados em Dosimetria e Radioproteção	721,80	746,10
Serviços Especializados em Análise da Água	1.700,00	1.090,00
Serviços de Arquivo Digital	4.691,12	2.808,64
Serviços de Esterilização	132.000,00	132.000,00
Serviços de Controle de Pragas e Vetores	1.800,00	1.800,00
Serviços de Manutenção de Veículos	600,00	600,00
Serviços De Coleta de Resíduos Hospitalares	10.979,34	11.030,28

Dra. Valadair de Sousa Teixeira
CRN-GO 10758
Diretor Técnico - HEAPA/IGH

64.601,34	64.601,34
1.364.649,92	1.401.364,56

Gerais

Locação de Equipamentos Assistenciais	38.420,99	38.420,99
Locação de Equipamentos de Informática / Impressora	33.957,72	35.053,97
Locação de Imóveis Administrativo/Container e Condomínios	13.350,00	13.350,00
Locação de Veículos	28.500,00	26.800,00
Comunicação /Publicações	10.548,97	11.808,97
Outros Custos Gerais	5.438,48	6.888,48
Telefonia Móvel Celular	543,02	543,02
Locação Cilindros Gases Medicinais	1.143,69	1.143,69
	131.902,87	134.009,12

Outras Contas (NO)

Juros e Multas Atrasos Pagamentos	111,58	1.585,96
Processos Trabalhistas	9.411,73	0,00
Perdas e Ajustes de estoques	6,00	0,00
Obras e Reformas	24.927,48	0,00
	34.456,79	1.585,96
	6.932.614,99	7.159.279,74

Indiretos

Gerais

Água e Esgoto (ind.)	49.230,55	78.858,73
Energia Elétrica (ind.)	74.828,02	75.441,25
Impostos, Taxas, Contribuições e Desp. Legais (ind.)	1.899,96	1.000,57
Telefone (ind.)	5.587,92	5.709,11
	131.546,45	161.009,66
	131.546,45	161.009,66
Total	7.064.161,44	7.320.289,40

Dr. Valdeir de Sousa Teixeira
CRM-GO 10758
Diretor Técnico - HEAPA/IGH

8. ANEXOS

8.1 Atividades realizadas no mês junho de 2022.

Pronto Atendimento HEAPA

Boletim Eletrônico do Hospital Estadual de Aparecida de Goiânia Cairo Louzada (Heapa) Nº 96 - Junho/2022

Heapa promove palestra sobre Maio Amarelo



O instrutor Jander Costa fala sobre o movimento Maio Amarelo, no Heapa

O Hospital Estadual de Aparecida de Goiânia Cairo Louzada (Heapa), por meio do Serviço Especializado de Medicina e Segurança do Trabalho (Sesmt) e do Núcleo de Vigilância Epidemiológica Hospitalar (NVEH), finalizou o mês de maio, no dia 31, com palestra para alertar chamar a atenção da sociedade para o alto índice de mortes e feridos no trânsito não só no Brasil, mas em todo o mundo.

O movimento "Maio Amarelo" coloca em pauta a segurança viária e mobiliza toda a sociedade civil para discutir o tema, com o intuito de engajar ações alusivas e propagar o conhecimento, abordando todas as questões que envolvem o trânsito.

O instrutor da Polícia Rodoviária Federal (PRF), Jander Costa, trouxe aos participantes situações e instruções para ilustrar os principais motivos de acontecer tantos acidentes de trânsito. "Vocês sabem muito bem quais são as consequências dessas imprudências por receberem pacientes, vítimas desses desastres que poderiam ser evitados. Na maioria das vezes são situações relacionadas à velocidade; não usar equipamentos de segurança como capacete, cinto de segurança ou cadeirinha; uso de álcool ou algum tipo de droga; ou uma condução distraída, seja fumando ou usando o celular", frisou.

A ação foi bastante elogiada pelos



No final da palestra, todos se reuniram para registrar o encontro

Brigadistas de incêndio da unidade passam por reciclagem

A brigada de incêndio é um grupo formado por pessoas voluntárias, que são treinadas e capacitadas para atuar na prevenção, abandono e combate a um princípio de incêndio e prestar os primeiros socorros, dentro de um local pré-estabelecido. Por se tratar de uma unidade de saúde de grande porte, o Heapa, por meio do Sesmt, promove anualmente o curso de reciclagem para os brigadistas de incêndio, com o objetivo de atualizar e reforçar os conhecimentos dentro do assunto.

Neste ano, o treinamento ocorreu nos dias 26 e 27 de maio, para os 95 profissionais inscritos no programa, entre

colaboradores administrativos e necessários.

Num segundo momento, instruídos de conhecer os tipos de extintores, pelo técnico em Segurança do Trabalho e também bombeiro civil, Leandro Henrique Onório, os participantes abrigos e dos sprinklers - componente puderam colocar em prática o que que descarrega água quando for haviam aprendido. Com mangueiras e detectado um incêndio, localizado no teto extintores específicos em punho, eles dos ambientes do Heapa. Além do puderam, em duplas, combater o combate ao fogo, aos novos brigadistas, foi apresentada a divisão do organograma da brigada de incêndio, bem como as ações de prevenção e emergência, plano de evacuação e cuidados especiais em situações com vítimas, prestando os primeiros socorros



O técnico Leandro Henrique Onório, ministrou as palestras do curso sobre prevenção de incêndio



A utilização dos extintores também foi passada aos participantes



O manuseio das mangueiras de incêndio foi o ponto alto de uma das aulas práticas

Dr. Valdeir de Sousa Teixeira
CRM-GO 10758
Diretor Técnico - HEAPA/IGH

Hospital Estadual de Aparecida de Goiânia passa a oferecer serviço de tomografia computadorizada

Equipamento de última geração permitirá a realização de cerca de 3 mil exames por mês.
Unidade também comemora certificado que atesta a excelência da instituição de saúde



Novo tomógrafo permitirá a realização de 3 mil exames mensais. Equipamento de última geração vai beneficiar usuários do SUS de Aparecida de Goiânia e de outros 45 municípios

O governador Ronaldo Caiado inaugurou, no dia 09 de junho, o novo serviço de tomografia computadorizada do Hospital Estadual de Aparecida de Goiânia Cairo Louzada (Heapa). Com investimento de R\$ 3 milhões, o equipamento vai ampliar a oferta de exames na unidade, que também celebra o recebimento do certificado de Acreditação Pleno Nível 2, concedido pela Organização Nacional de

Excelência

Caiado e servidores do Heapa ainda celebraram a conquista do certificado de Acreditação Pleno Nível 2 da ONA. "Era um hospital sem condições de ser utilizado na sua plenitude, porque era extremamente restrito. Tinha a

Acreditação (ONA). "A transformação que fazemos na saúde de Goiás é realidade", destacou Caiado durante a entrega.

O tomógrafo de última geração, adquirido por meio da Secretaria de Estado da Saúde (SES), permitirá a realização de cerca de 3 mil exames por mês, volume três vezes maior do que o equipamento anterior suportava. As imagens processadas no equipamento são de alta resolução, capazes de gerar 64 canais de imagem por ciclo, o que facilita o diagnóstico de várias doenças.

O novo serviço ainda vai apoiar o entorno de Aparecida de Goiânia, o que permitirá agilidade na realização de exames pré-cirúrgicos e no agendamento de cirurgias eletivas. "Como quase todos hospitais ficaram bloqueados para cirurgias eletivas por quase 20 meses, devido à pandemia, essa é nossa meta agora", frisou o governador. "A lógica é agregar valor aos hospitais estaduais. A unidade aqui atende Aparecida, mas também 45 municípios. É a mão do Governo de

fachada, mas não havia atendimento do paciente. Era um faz de conta", lembrou Caiado. "Agora, além de condições cirúrgicas, tem toda uma aparelhagem de primeiro nível, para que cirurgiões e clínicos possam exercer a boa medicina", sublinhou o governador.

A unidade passou por uma criteriosa análise no segundo semestre

de 2021, que atestou a excelência da instituição, conforme requisitos de saúde e compromisso com as melhores práticas, qualidade, sistemas e processos durante a rotina diária. "Ou seja, não é só trabalhar oferta, mas oferta com qualidade", destacou o titular da SES.

Para receber a Acreditação Plena Nível 2, o Heapa precisou atender dois critérios: superar, em 80% ou mais, os padrões de qualidade e segurança; e, em 70% ou mais, os padrões ONA de gestão integrada, com processos ocorrendo de maneira fluida e com plena comunicação entre as atividades. O certificado é válido por 2 anos e, neste período, serão realizadas visitas de

manutenção. "Faço parte de um time que é de primeiríssima, médicos, administrativos, enfermeiros, todos têm um pedacinho na conquista. Tudo o que buscamos de melhor é em prol dos pacientes", afirmou o diretor-geral do Heapa, Flávio Francisco Albuquerque dos Santos.

"Hoje é um dia de comemoração, pois esta acreditação é para poucos, bastante rigorosa e exigente na prestação de serviços. Que este título sirva como estímulo para avançarmos ainda mais na humanização do hospital", pontuou o ex-deputado Daniel Vilela. Também compareceram o deputado estadual Coronel Adailton; diretor técnico do Heapa, Valdeir de Sousa Teixeira; superintendente do Instituto de Gestão e Humanização (IGH), Joel Sobral, dentre outros.



Agora a entrega do novo equipamento, o comitê reuniu pelos principais setores da unidade



O auditório estava lotado durante todo o evento de entrega da DNA 2



Caiado fez questão de reforçar a importância de um hospital como o Heapa para a população de Goiás

Dr. Valdeir de Sousa Teixeira
CRM-GO 10758
Diretor Técnico - HEAPA/IGH



Semana da Enfermagem é realizada no Heapa



A legislação foi o tema do primeiro dia da Semana, ministrada pela fiscal Katiene.

Nos dias 12, 13, 19 e 20 de maio, a Gerência de Enfermagem, em parceria com a Comissão de Ética do Heapa promoveu, no auditório da unidade, mais uma edição da Semana de Enfermagem do Heapa. Em turnos vespertino e algumas participantes que estavam no noturno, os profissionais da área auditório, pelo primor de seu trabalho.

puderam se atualizar quanto à legislação e implicações éticas no exercício da Enfermagem; qualidade de vida e o que fazer para tê-la no campo pessoal e profissional; e o poder do vínculo social positivo na vida do trabalhador.

As palestras ministradas durante a semana fizeram questão de trazer as principais dificuldades e desafios que cada profissional precisa passar no dia a dia para construir um bom relacionamento, que impacta diretamente em sua vida. Além das ministrações, dinâmicas em grupo também marcaram a semana. A mais marcante, ocorrida no dia 13, a gerente de Enfermagem, Vanessa Leão, foi a escolhida para ser elogiada em uma dessas atividades por afeto de três profissionais que atuam na equipe assistencial do Heapa.

"Eu busco fazer o meu melhor durante minha rotina de trabalho. Mas, ser reconhecida, ainda mais ouvindo que trabalho bem, é muito emocionante", disse Vanessa, que recebeu palavras de afeto de três profissionais que atuam na equipe assistencial do Heapa.



A legislação foi o tema do primeiro dia da Semana, ministrada pela fiscal Katiene.

Comemorações do Dia das Mães alegram o Heapa

O Heapa contou com uma programação recheada de atividades para todas as mães da unidade, entre os dias 5 e 8 de maio. Palestras, cantorias, orações e entrega de lembrancinhas deram o tom de alegria e afeto para aquelas trabalhadoras que deixam suas casas diariamente para cuidar do próximo.

No auditório do Heapa, as mães colaboradoras puderam aproveitar um bazar promovido, nos dias 5 e 6 de maio, pelas executoras administrativas Ana Paula Dias e Karla Katiúscia, recheado com roupas, sapatos e acessórios variados, oferecidos pelas próprias trabalhadoras. Na oportunidade, o desapego foi o principal objetivo trabalhado entre as colaboradoras.

Os mitos e verdades sobre dietas ideais foram debatidos pela equipe de

Nutrição da unidade, também no dia 6. Num bate-papo, onde as participantes interagiram com os palestrantes, sobre gasto energético, emagrecimento, como montar um prato saudável, o uso de medicação para emagrecer e como aliar uma alimentação balanceada com exercícios físicos. "O importante é lembrar que cada corpo é um corpo e não entrar em qualquer dieta só porque deu certo com outra pessoa. É preciso avaliar cada caso para não ter um efeito ruim", frisou a nutróloga do Heapa, Bianca Butterby.

Músicas e risadas embalaram os últimos dias da movimentada comemoração de Dia das Mães. As colaboradoras Ivone Almeida e Valéria Lopes, com o apoio da equipe multidisciplinar, levaram músicas para os corredores do Heapa, alegrando e

emocionando não só as trabalhadoras, como também as mães que estavam internadas. Já nos dias 7 e 8 de maio, os grupos Semeadores da Alegria e Palhaçaria, levaram um pouco de leveza e humor aos pacientes, além de entregarem uma flor como lembrança às mães.



A cantoria para as mães alegra os corredores da unidade

Profissional do Heapa é homenageada pela Câmara de Vereadores

A enfermeira Andreia Andrade, que coordena o Serviço de Controle de Infecção Hospitalar (SCIH) do Heapa, recebeu, no dia 02 de maio, um diploma de Honra ao Mérito das mãos do vereador Willian Veloso, durante sessão especial na Câmara de Vereadores de Goiânia, em lembrança ao Dia Mundial da Saúde. A entrega aconteceu no auditório Carlos Eunice, com a presença de outros profissionais de saúde, imprensa e familiares dos homenageados. Segundo o vereador, tal gesto "orgulhosamente é um reconhecimento aos profissionais de



profissional de ajudar pessoas e curá-las, sendo de maneira física e mental, em prol da saúde da sociedade goianiense", frisou.

Para Andreia, ser homenageada no evento, juntamente com todos os colegas de profissão, é uma honra e um momento de muita alegria. "Esta homenagem fez-me refletir sobre todos os desafios que passei ao longo da minha jornada profissional e que foram realmente válidos e transformadores. Mas me fizeram amadurecer", destacou a coordenadora.

EXPEDIENTE:

Hospital Estadual de Aparecida de Goiânia Cairo Louzada (Heapa)

Diretor Geral: Flávio Albuquerque

Diretor Técnico: Valdeir Telzeira

Endereço: Avenida Diamante, esquina com Rua Mucuri, s/n - Setor Conde dos Arcos, Aparecida de Goiânia (GO) - CEP: 75.969-210

Telefone: (62) 3983.1750

HOSPITAL ESTADUAL DE APARECIDA DE GOIÂNIA
CAIRO LOUZADA

Instituto de Gestão e Humanização (IGH)
Superintendente: Joel Sobral

SUS

GOIAS

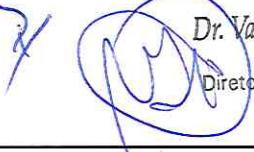
Assessoria de Comunicação do Heapa:
Bastidores - Assessoria de Comunicação
RT: Jornalista Doris Costa - Reg. N° 285/GO
Email: heapa.assessoria.comunicacao@gmail.com

Dr. Valdeir de Sousa Teixeira
CRM-GO 10758
Diretor Técnico - HEAPA/IGH

9. CONSIDERAÇÕES FINAIS

No período, o HEAPA apresentou à COMFIC/SES, conforme estabelecido no contrato de gestão 096/2016 – SES/GO e seus aditivos, os resultados quanto às metas estabelecidas para os Indicadores de Produção da parte fixa e variável, por meio de relatórios e planilhas de produção.

A IGH, vem ratificar o compromisso de sempre realizar seus trabalhos dentro dos preceitos legais e éticos, conforme preconiza a boa gestão, e coloca-se à disposição da SES/GO para sempre adotar melhorias frente à gestão do HEAPA.



Dr. Valdeir de Sousa Teixeira
CRM-GO 10758
Diretor Técnico - HEAPA/IGH

Flávio Albuquerque
Diretor Geral-HEAPA